



RELATÓRIO

de GESTÃO e CONTAS

2020

TROFA | SANTO TIRSO | V. N. DE FAMALICÃO | VILA DO CONDE | MAIA
SETEMBRO 2021
AG de 30 de Setembro de 2021

AEBBA
Associação Empresarial
do Baixo Ave
N.º 504-6-912

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020.....	8
2.1. Área da Promoção Associativa (GPA)	8
2.2. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário (GAE)	11
2.2.1. Serviços Gerais de Apoio	11
2.2.1.1. Apoio Administrativo e Fiscal	11
2.2.1.2. Consulta Médica	11
2.2.1.3. Medicina no Trabalho	11
2.2.1.4. Cedência de Espaços e Equipamentos	12
2.2.2. Serviços Técnicos	12
2.2.2.1. Formação Profissional e Formação Ação: Projetos Conjuntos de Formação Ação- Programa de Formação PME	12
2.2.2.2 Apoio ao Investimento e Financiamento: Candidaturas de Projetos e Estágios Profissionais	13
2.2.2.3. Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego	14
2.2.2.4 Consultoria de Gestão.....	14
2.2.2.5 R & S: Recrutamento e Seleção	15
2.2.2.6. Facility Business Center (FBC)	15
2.3. AEBA Business Center [ABC]	15
2.4. Área das Relações Institucionais (GRI)	17
2.4.1. Protocolos Institucionais.....	18
2.4.2. Projetos Especiais	18
2.5. Área da Qualificação Pessoal (GAP)	18
2.5.1 Formação Profissional	18
2.5.1.1. Ações de Formação Financiada pelo FSE – Fundo Social Europeu e pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.....	18
2.5.1.2. Ações de Formação não Financiada	20
2.5.2. GIP – Gabinete de Inserção Profissional	20
2.6. Área de Marketing e Comunicação (MKT & COM)	21
2.7. Área dos Sistemas de Informação e Infraestruturas (SII)	22
2.7.1. Instalações	22
2.7.2. Equipamentos e Softwares	23
2.8. Área dos Recursos Humanos (RH)	24
3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2020	27
3.1. Situação Económica e Financeira	28
3.1.1. Evolução dos Rendimentos/Proveitos	28
3.2. Dívidas à Administração Fiscal	31
3.3. Proposta de Aplicação de Resultados	31
4. CONTAS.....	33
4.1. Balanço	33
4.2. Demonstração de Resultados por Naturezas	34
5. ANEXO.....	36

A EGBA
Associação Empresarial
do Br. Ave
05549742

1. INTRODUÇÃO

2020

AEB
Associação
do Estado A
NIPC: 504 835 912

1. INTRODUÇÃO

2020 foi o ano em que o improvável, o impensável, o inimaginável aconteceu. Uma pandemia de dimensão mundial parou o mundo. As Pessoas, os Agentes Económicos, os Governos, os Países nunca se prepararam para enfrentar a adversidade que todos vivemos: uma situação pandémica que afetou todas as economias ao mesmo tempo o que levou a que se instalasse uma recessão generalizada em todo o mundo a qual obrigou à revisão de todos os planos e estratégias.

E se, no que diz respeito às empresas e a Portugal, o primeiro trimestre antecipava um ano de forte crescimento e as expectativas eram genericamente bastantes otimistas para todos os setores, os demais trimestres do ano foram, na maioria dos casos, de pura sobrevivência para pessoas, famílias, empresas e instituições. Também na AEBA os planos foram alterados. As atividades presenciais estiveram suspensas, operacionalizou-se o teletrabalho e concentraram-se todos os esforços na síntese e partilha com as associadas de informação, legislação, práticas e soluções. Genericamente, poderemos dizer que a Associação se manteve em funcionamento, sobretudo nos serviços gerais de apoio (Informações, Apoio administrativo, Medicina no Trabalho, Consulta médica), dando suporte à manutenção da atividade regular das empresas que mantiveram o funcionamento, sobretudo as industriais. Todo o apoio visou sobretudo na informação de suporte à gestão dos recursos humanos e à manutenção dos melhores procedimentos de saúde pública e testagem com o envolvimento das associadas com atividade nestas áreas.

Esta pandemia afetou todas as economias do mundo em simultâneo e, por isso, este ano foi, em termos económicos, incomparável e profundamente atípico. À semelhança das demais instituições, na AEBA as atividades desenvolvidas divergiram totalmente do planeado, e é neste contexto que a Direção, dando cumprimento à alínea d) do art. 27.º dos Estatutos, vem apresentar o Relatório de Atividades desenvolvidas pela Associação e as Contas relativas ao ano civil de 2020 dentro dos prazos especiais definidos pelo Estado Português para a realização das Assembleias Gerais de forma a salvaguardar as melhores condições de segurança para todos.

Das atividades realizadas neste ano, destaca-se o reforço do serviço de informações ao associado e a submissão da nova candidatura ao NORTE2020 para se dar continuidade às atividades na área da inovação. A execução do projeto INO.BA até final de 2019 originou novas necessidades e ambições agora candidatas numa nova ação coletiva que se denominou INO.BA+. Destaca-se ainda, pela negativa, a suspensão das atividades de networking, das atividades formativas no âmbito das Formações Modulares, as quais só foram retomadas já

em 2021 de forma ONLINE, e a redução das atividades no âmbito do programa de Formação Ação, o Formação PME, que neste caso concreto foram sendo realizadas muito lentamente, dentro das disponibilidades das empresas que não encerraram atividade (embora muitas vezes fortemente condicionadas pelas regras e imposições do Estado aplicadas na gestão dos Recursos Humanos). Mesmo sem estarem encerradas, algumas empresas foram forçadas a suspender as suas atividades presenciais e as suas equipas foram obrigadas a entrar em regime de teletrabalho o que levou a que se tivesse pedido um alargamento do prazo para a realização deste projeto, que poderá decorrer, agora, até dezembro de 2022.

As condicionantes da PANDEMIA por COVID-19 afetaram também todas as atividades contratualizadas com a Câmara Municipal da Trofa no âmbito do projeto "LINCE.TROFA PRO". Este projeto foi contratualizado ainda no primeiro semestre de 2020, mas o início deu-se já no 2.º semestre, concretamente a 07/07/2020.

O ano terminou com um facto marcante e de grande importância para o futuro da AEBA, a realização das Eleições em novembro, num processo de eleição totalmente ONLINE e inovador que permitiu que se cumprissem os Estatutos e que a AEBA pudesse manter a sua atividade de forma totalmente regular.

Os membros dos Órgãos Sociais eleitos tomaram posse numa sessão restrita e exclusiva aos empossados realizada a 04 de dezembro. Desde essa data os novos Órgãos Sociais têm atuado dentro do que tem sido permitido, dando-se cumprimento ao Programa sufragado no processo eleitoral. A Direção tem desenvolvido as atividades possíveis de acordo com as regras impostas pelas autoridades de saúde pública e pelo Governo e tem dado suporte e cumprimento ao processo de auditoria "long form" proposto pelo Conselho Fiscal com intervenção de Revisor Oficial de Contas, processo entendido como adequado para se rever e atualizarem as contas da Associação, nomeadamente os critérios de registo que permaneceram inalterados há 20 anos, ou seja, desde a fundação, no ano 2000. É a primeira vez que se realiza um processo de auditoria desta dimensão e profundidade. Efetuaram-se todos os ajustes decorrentes dos erros e lapsos detetados.

As contas apresentadas neste relatório resultam já desta revisão e atualização dos critérios de registo contabilísticos que passam, a partir de 2020 a ser efetuadas tendo por base os princípios do "justo valor" em substituição do registo pelo custo "histórico". Neste enquadramento aplicou-se ao encerramento das contas de 2020, e pela primeira vez, o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) relativamente à participação da AEBA na EGESP, LDA. empresa criada em 2005 pelos sócios da AEBA para a concretização da compra das instalações que acolhem a sede da AEBA e que são hoje propriedade da nossa Associação com o apoio e financiamento da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave, Banco com sede na nossa região.

Apesar de 2021 ser um ano ainda muito atípico, já se percebem que os processos de ajustamento económico tendentes à normalização social e económica estão a acontecer o que faz antever que também na AEBA a atividade estabilize e se possa colocar cada vez mais ao serviço das empresas. “Ano novo, vida nova!”, esperança renovada!

AEBA AO SEU SERVIÇO,
JUNTOS A CONSTRUIR O FUTURO!

A Direção



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2020

AESB
Associação Empresarial
do Estado de São Paulo
Nº 000.000.000

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

2.1. Área da Promoção Associativa (GPA)

GPA – Gabinete de Promoção Associativa

O Gabinete de Promoção Associativa (GPA) teve uma atividade muito reduzida na angariação de novas associadas durante o ano de 2020 uma vez que o encerramento e a redução generalizada da atividade das empresas não permitiram o ambiente favorável à integração de empresas na AEBA. Acresce que no ambiente que se gerou, em que as respostas esperadas e urgências vividas em virtude da pandemia, levaram, como já se referiu a alocar os recursos da associação nomeadamente o pessoal quase em regime de exclusividade ao acompanhamento das empresas em detrimento da captação de empresas novas.

Resumidamente: a AEBA encerrou o exercício económico de 2020 com 482 empresas associadas e com um volume de faturação de quotas que ascendeu a 173.725,00 Euros, menos 1.455,00 Euros do que em 2019. A estas 482 empresas acresce a captação de mais 180 clientes que entraram na AEBA pelo projeto de Formação Ação, e que se estão a trabalhar no sentido de as converter em associadas. Conjuntamente a AEBA tem atualmente um universo que abrange cerca de 700 empresas da região (incluindo-se as incubadas na lince.trofa)

No que diz respeito à estrutura de associadas, a 31 de dezembro de 2020, caracterizava-se da seguinte forma:

Q01 – Caracterização e estrutura das empresas associadas da AEBA a 31/12/2020

Escalão	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	TOTAL
TOTAL DE EMPRESAS	244	44	43	39	51	12	14	10	3	22	482
Valor Quota	Mensal	10,00 €	15,00 €	20,00 €	37,50 €	45,00 €	55,00 €	75,00 €	100,00 €	125,00 €	175,00 €
	Semestral	60,00 €	90,00 €	120,00 €	225,00 €	270,00 €	330,00 €	450,00 €	600,00 €	750,00 €	1 050,00 €
	Anual	120,00 €	180,00 €	240,00 €	450,00 €	540,00 €	660,00 €	900,00 €	1 200,00 €	1 500,00 €	2 100,00 €
Quotização Mensal	2 440,00 €	660,00 €	860,00 €	1 462,50 €	2 295,00 €	660,00 €	1 050,00 €	1 000,00 €	375,00 €	3 850,00 €	14 652,50 €
Quotização Semestral	14 640,00 €	3 960,00 €	5 160,00 €	8 775,00 €	13 770,00 €	3 960,00 €	6 300,00 €	6 000,00 €	2 250,00 €	23 100,00 €	87 915,00 €
Quotização Anual	29 280,00 €	7 920,00 €	10 320,00 €	17 550,00 €	27 540,00 €	7 920,00 €	12 600,00 €	12 000,00 €	4 500,00 €	46 200,00 €	175 830,00 €

AEBA
Associação Empresarial
do Baixo Ave
N.º 135 977

Q02 – Quotização & Escalão atual das associadas da AEBA por ano de entrada a 31/12/2020

Ano Adminssão	ESCALÃO										Total Geral	QUOTIZAÇÃO	
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J		Anual	Média
2000	9	1	2	3	1	0	2	2	1	2	23	13 530,00 €	49,02 €
2001	14	1	3	2	5	1	0	2	0	2	30	14 440,00 €	37,33 €
2002	3	4	1	2	2	1	0	0	0	1	14	6 060,00 €	36,07 €
2003	7	1	2	0	2	0	0	0	0	0	12	2 580,00 €	17,92 €
2004	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	4	1 230,00 €	25,63 €
2005	3	1	2	0	1	0	0	1	0	1	9	4 860,00 €	45,00 €
2006	3	0	0	1	1	0	2	0	0	0	7	3 150,00 €	37,50 €
2007	6	1	2	0	3	0	0	0	0	0	12	3 000,00 €	20,83 €
2008	2	0	2	0	1	0	1	0	0	1	7	4 260,00 €	50,71 €
2009	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	450,00 €	37,50 €
2010	8	2	1	0	1	1	0	0	1	0	14	4 260,00 €	25,36 €
2011	5	2	2	6	2	2	2	0	0	2	23	12 540,00 €	45,43 €
2012	11	6	5	2	3	0	1	0	0	0	28	7 020,00 €	20,89 €
2013	30	6	6	11	6	1	2	0	0	1	63	18 870,00 €	24,96 €
2014	28	5	6	2	5	0	2	1	1	4	54	22 740,00 €	37,98 €
2015	28	6	2	2	5	1	0	0	0	1	46	13 380,00 €	28,69 €
2016	9	3	1	1	4	0	1	0	0	2	21	9 570,00 €	33,06 €
2017	14	2	1	1	0	0	0	2	0	1	21	7 230,00 €	28,69 €
2018	18	0	3	1	2	0	0	0	0	3	27	10 710,00 €	33,06 €
2019	28	2	2	2	3	2	0	2	0	0	41	11 190,00 €	22,74 €
2020	19	1	0	0	2	2	1	0	0	0	25	5 760,00 €	19,20 €
Total Geral	244	44	43	39	51	12	14	10	3	22	482	175 830,00 €	30,40 €

Os valores apresentados no primeiro quadro (Q1) refletem as receitas mensais, semestrais e anuais por escalão de associado, de acordo com o número total de sócios a 31/12/2020. Já no quadro (Q2) obtém-se informação sobre o ano de entrada das empresas que permaneciam associadas em 31/12/2020 bem como o valor das receitas totais dos associados por ano de entrada. Manteve-se a tendência verificada nos anos anteriores de saída de empresas sobretudo dos escalões mais baixos, e as que entram, têm faturações mais elevadas e, por conseguinte, com quotas mais elevadas, o que faz com que o valor médio da quotização aumente.

No quadro seguinte poder-se-á verificar, de forma resumida e quantificada, toda a atividade realizada pela AEBA. Apresentam-se três grandes áreas: os Benefícios Gerais ao Associado; os Serviços Corporate, destinados às empresas, e os Serviços destinados às pessoas Particulares, recursos humanos e empreendedores que pretendem avançar com projetos empresariais.

AEBA
Associação Empresarial
do Baixo Ave
N.º 504 87 912

Q03 - CRIAÇÃO DE VALOR NO CLIENTE ASSOCIADO

		Código Produto	Descrição	Gabinete	Quantidade	Indicadores QT
Benefícios Gerais	1	B001	CARTÃO AEBA-SAÚDE	GPA	78	Nº de Cartões Emitidos
	2	B002	CARTÃO FROTA SOLRED REPSOL	GPA	412.528,61	Nº de Litros
	3	B003	DESCONTOS HST e HACCP	GPA	N.I.	Nº de Contratos Promovidos
	4	B004	SERVIÇOS TÉCNICOS CATIM	GPA	N.I.	Nº de Empresas Beneficiadas
	5	B005	FEIRAS E CERTAMES	GRI	0	Nº de Iniciativas / Certames
	6	B006	CERTIFICAÇÃO ESCOLAR	GRI	N.I.	Nº de Empresas Beneficiadas
Produtos/Serviços CORPORATE	10	C001	APOIO ADMINISTRATIVO E FISCAL	GAE	384	Nº de Serviços Prestados
	11	C002	INFORMAÇÃO JURÍDICA	GAE	N.A.	Nº de Serviços Prestados
	12	C003	CONSULTA MÉDICA	GAE	30	Nº de Consultas Realizadas
	13	C004	INFORMAÇÕES EMPRESARIAIS	GAE	231	Nº de Informações prestadas
	14	C005	MEDICINA DO TRABALHO	GAE	195 / 1548	Nº de Empresas abrangidas / Exames Realizados
	15	C006	FORMAÇÃO PROFISSIONAL / FORMAÇÃO ACÇÃO	GAE	22	Nº de Projetos em Empresas
	16	C007	APOIO AO INVESTIMENTO E FINANCIAMENTOS	GAE	12	Nº de Apoios Realizados
	17	C008	LICENCIAMENTOS	GAE	0	Nº de Licenciamentos Realizadas
	18	C009	CONSULTORIA DE GESTÃO	GAE	29	Nº de Serviços Realizadas
	19	C010	AUDITORIAS (CIBERSEGURANÇA, QUALIDADE E CONTAS)	GAE	0	Nº de Serviços Realizadas
	20	C011	R & S	GAE	12	Nº de Serviços Realizadas
	21	C012	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS (FÍSICOS E DIGITAIS)	GAE	0	Nº de Serviços Realizadas
	22	C013	COMUNICAÇÃO & RELAÇÕES PÚBLICAS	GAE	N.A.	Nº de Serviços Realizadas
	23	C014	CEDÊNCIA DE SALAS & EQUIPAMENTOS	GAE	120 / 5	Nº de Salas Cedidas / N.º de Equipamentos Cedidos
	24	C015	FACILITY BUSINESS CENTER	GAE	N.A.	Nº de Reuniões/Iniciativas Marcadas pela AEBA
		C015.1	ENCONTROS DE NEGÓCIOS	GAE	0	Nº de Encontros realizados
		C015.2	AEBA TRADING	GAE	5	Nº de Reuniões Promovidas
		C015.3	AEBA PARTNER'S NEWS	GAE	124	Nº de Newsletters divulgadas
	25	C016	CENTRO DE NEGÓCIOS & INCUBAÇÃO LINCE.TROFA	ABC	28	N.º Projetos Instalados
Produtos / Serviços Particulares	26	P001	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	GAP	278	N.º de Formandos Envolvidos
	27	P002	ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL	GAP GIP	100	N.º de profissionais Encaminhados
	28	P003	CERTIFICAÇÃO ESCOLAR (CQEP)	GRI	277	N.º de Pessoas encaminhadas para processos
	29	P004	CRIAÇÃO PRÓPRIO NEGÓCIO (EPAT)	GAE	39 / 3	N.º Pessoas atendidas / N.º de Processos Submetidos

N.I.: Não Identificado

N.A.: Não Aplicável

AEBA - Associação Empresarial do Estado de Amapá
 CNPJ: 504.838.112

2.2. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário (GAE)

GAE – Gabinete de Apoio à Empresa e ao Empresário

Na informação disponibilizada de seguida está retratada a atividade da área de apoio às empresas e ao empresário (GAE). No ano de 2020 não se alterou o leque disponível de serviços gerais de apoio nem de serviços técnicos:

2.2.1. Serviços Gerais de Apoio

Apresenta-se de seguida de forma resumida e qualificável os serviços gerais de apoio realizados.

2.2.1.1. Apoio Administrativo e Fiscal

Q04 - Número ano 2020 de Apoio realizados em 2020

Serviço		Nº Serviços	Nº Empresas
C001	Apoio Administrativo Fiscal	384	20
	E-Fatura	188	
	Declaração Mensal de Rendimentos	19	
	Seg. Social	84	
	IRS	37	
	IVA	36	
	Faturação Trimestral Segurança Social	20	

2.2.1.2. Consulta Médica

Q05 - Número de Consultas Médicas realizadas em 2020

Serviço		Nº Serviços	Nº Empresas
C003	Medicina Curativa	30	17
	Consultas Médicas aos Associados	30	

2.2.1.3. Medicina no Trabalho

A 1 de Janeiro de 2020 entrou ao serviço a nova empresa contratada pela AEBA para a prestação de serviços de Saúde no Trabalho. Com a alteração da entidade prestadora deste serviço, foi necessário regularizar alguma documentação inerente a esta nova solução. Não obstante o aumento da carga administrativa, este serviço foi muito afetado pela pandemia e esteve quase inativo no segundo trimestre do ano, situação que levou a uma intensificação dos serviços nos períodos seguintes para regularização da atividade nas empresas.

AEBA
Associação Empresarial
do Br. Alentejo
N.º C. 504 836 872

A 31/12/2020 a AEBA tinha 195 contratos ativos, do total de 201 estabelecidos durante o corrente ano. No quadro abaixo podemos observar o número de empresas beneficiárias de serviço por comparação com 2019, bem como o número de exames realizados.

Q06 – Comparação dos números do serviço de Medicina no Trabalho do ano de 2020 com o ano anterior.

	2020	2019	Diferença
Empresas com serviço ativo	195	253	-22,93 %
Exames médicos realizados	1548	2485	- 37,70 %

2.2.1.4. Cedência de Espaços e Equipamentos

Q07 –Cedência de Espaços e Equipamentos realizados em 2020

	N.º Empresas	N.º Cedências	
		Espaços	Equipamentos
Associados	6	108	5
Não Associados	3	12	
TOTAL	9	120	5

2.2.2. Serviços Técnicos

Os serviços técnicos prestados no ano de 2020 representaram para a AEBA um total de 303.045,97 Euros de faturação, mais 72.307,75 Euros do que em 2019 e esta faturação representou um aumento de cerca 30 % das receitas totais da AEBA.

2.2.2.1. Formação Profissional e Formação Ação: Projetos Conjuntos de Formação Ação- Programa de Formação PME

Depois de no final de 2019 termos dado início ao 2º ciclo do Programa Formação Ação para PME, o ano 2020 foi de divulgação e arranque de intervenção em 22 empresas.

A intervenção acabou por ser condicionada pela pandemia COVID-19, tendo-se verificado nos meses de março, abril e maio um número de horas de intervenção mais reduzido por via do confinamento geral a que fomos obrigados. De forma a minimizar o impacto do confinamento e não prejudicar a intervenção nas empresas, sempre que foi possível, recorreu-se às plataformas de comunicação digitais para a realização da intervenção.

De seguida apresenta-se o quadro resumo da intervenção acumulado a 31 de dezembro de 2020:

 AEBA
Associação Empresarial
N.º: 504 835 912

Execução Física						
Temática	Número de Empresas Aprovadas	Número de Empresas com Execução Iniciada	Horas de Consultoria Aprovadas	Horas de Consultoria Executadas	Horas de Formação Aprovadas	Horas de Formação Executadas
Capitalizar: Otimização dos recursos financeiros	12	--	1440	--	160	--
Implementação de Sistemas de Gestão	12	7	1530	458	1020	110
Internacionalização	12	--	1420	--	755	--
Economia Digital	12	5	1420	357	755	114
Gestão da Inovação	12	10	1420	702	755	186
Total	60	22	7230	1517	3445	410

Execução Financeira	
Orçamento Aprovado	Executado
772.884,18€	229.221,43€

O programa Formação PME é destinado especificamente às empresas e a AEBA não desenvolveu nenhum outro com esta especificidade. No entanto, no âmbito das Formações Modulares e da candidatura aprovada, projeto POISE 01-3524-FSE-002456, foi possível colocar à disposição das empresas um leque de 50 ações financiadas que podiam permitir resolver ou ajudar a resolver necessidades de formação identificados nas empresas. Em 2020, o contexto de pandemia, com alta rotação das equipas por estratégias de substituição (equipas espelho), com implementação de soluções de teletrabalho entre outras dificuldades de gestão das equipas, o ambiente empresarial não foi propício à execução de ações desta natureza dentro das empresas, situação alterada em 2021, mas que no devido tempo será reportada.

2.2.2.2 Apoio ao Investimento e Financiamento: Candidaturas de Projetos e Estágios Profissionais

No âmbito deste serviço, as empresas procuram a AEBA para obter todas as informações sobre os apoios e financiamentos, bem como o apoio direto na elaboração das candidaturas. Os números envolvidos nesta atividade no ano de 2020 foram os seguintes:

Nº de reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento sobre os apoios em vigor – Medida Estágio ATIVAR.PT e Incentivo ATIVAR.PT:

10 Reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento (à distância, de forma a cumprir com todas as regras sanitárias e de prevenção da pandemia)

N.º de candidaturas elaboradas:

1 Candidatura à Medida Estágio ATIVAR.PT

1 Candidatura à Medida Incentivo ATIVAR.PT

2.2.2.3. Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego

EPAT - Entidade Prestadora de Apoio Técnico, Qualificado pelo IEFP

A AEBA mantém o protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP ao nível da prestação do apoio técnico prévio à aprovação do projeto e ao nível da consolidação do mesmo nos dois primeiros anos de vida.

Como em toda a restante atividade da AEBA, também este apoio foi condicionado pelo contexto pandémico, devido às restrições, nomeadamente no atendimento público, impostas pelos vários estados de emergência, mas também pelo sentimento de instabilidade e incerteza que caiu sobre o país e que acabou por retrair as pessoas que ficaram em situação de desemprego e que são os principais beneficiários deste serviço.

O primeiro semestre do ano foi essencialmente de atendimento e esclarecimento de todas as questões inerentes ao programa tendo-se verificado a concretização de contratos no mês de junho.

No quadro abaixo podemos observar os números relativos ao ano 2020.

Q09 – Números do ano 2020 relativos à prestação de apoio técnico em projetos EPAT

	Nº de atendimentos	Nº candidaturas concretizadas	Nº Candidaturas Aprovadas	Nº Candidaturas em Análise	Nº contratos de apoio técnico para consolidação do projeto
2020	39	3	3	0	2
Total acumulado	300	34	28	0	3

2.2.2.4 Consultoria de Gestão

Durante todo o ano de 2020 a AEBA acompanhou várias empresas, nomeadamente as empresas constituídas no âmbito da incubadora LINCE.TROFA e prestou também apoio à EGESP, LDA. empresa participada da AEBA que não tem neste momento pessoas ao serviço. Fechou o ano com o acompanhamento a 29 clientes diretos.


AEBA
Associação Empresarial
do Baixo Alentejo
Nº 25 9435 912

2.2.2.5 R & S: Recrutamento e Seleção

Ao serviço de Recrutamento e Seleção da AEBA chegaram, no ano de 2020, o total de 12 ofertas de emprego, que se centraram no reforço das áreas produtivas das empresas sobretudo para os seguintes setores de atividade: têxtil e de montagem de componentes para automóvel. Além da publicitação das ofertas de emprego, a AEBA colabora também, sempre que solicitado, na análise de currícula e na realização de entrevistas, com fim à pré-seleção dos candidatos. Deste trabalho, sempre realizado em articulação com o Gabinete de Inserção Profissional, resultou na captação de 8 desempregados para as empresas associadas da AEBA.

2.2.2.6. Facility Business Center (FBC)

Encontro de Negócios

	TOTAL
Número de Empresas	0
Número de Reuniões	0

AEBA Trading

	TOTAL
Número de Empresas	3
Número de Reuniões	5

AEBA Partner's News

	TOTAL
Número de Empresas	43
Número de Divulgações	124

2.3. AEBA Business Center [ABC]

Em 2020, apesar das limitações criadas pelos sucessivos estados de emergência e respetivas medidas de combate à Pandemia, o AEBA Business Center continuou a desenvolver um conjunto de ações de promoção, divulgação e capacitação sobre empreendedorismo tendo por base os serviços e benefícios disponibilizados pela incubadora lince.trofa e apoiou diretamente a criação e instalação de empresas nos espaços da incubadora.

Em Maio de 2020 terminou a primeira edição do programa de incubação "lince.trofa", um projeto de acolhimento empresarial promovido pela AEBA e pela Câmara Municipal da Trofa tendo sido atingidos todos os objetivos protocolados.

Devido ao seu carácter inovador na região e ao sucesso da primeira edição do projeto, celebrou-se um novo protocolo em julho de 2020 entre a AEBA e a Câmara Municipal da Trofa para os próximos 3 anos com a denominação Lince.trofa PRO – Incubação & Negócios, com novas atividades e objetivos mais ambiciosos comparativamente com a primeira edição mas essenciais para conquistar a notoriedade desejada na região e no país.

lince.trofa

Tal como referido anteriormente, o projeto de incubação "lince.trofa" terminou em Maio de 2020 tendo sido alcançados os seguintes resultados:

Q10 – Objetivos e resultados do projeto lince.trofa

Ação	Objetivo Do projeto	Realizado	% de Realização
Sessões de promoção e divulgação para envolvimento de empreendedores com elevado potencial	18	33	183%
Atendimentos a empreendedores potenciais candidatos	300	261	87%
Instalação e arranque de Startups	36	37	102,78%
Pós-incubação: Permanência no Município da Trofa, dos projetos incubados ativos no final dos 3 anos	50%	28 em 37	75,67%
Aproximação/Integração de programas de aceleração (com adequação a cada projeto incubado)	3	3	100%
Apresentação de relatórios de monitorização trimestral sobre o desenvolvimento do Projeto LINCE	12	12	100%

Apesar da Pandemia e das limitações que surgiram especialmente nos meses de março, abril e maio que corresponderam aos últimos meses do protocolo existente, foram atingidos todos os objetivos protocolados à exceção do número de atendimentos que foi extremamente afetado pelo confinamento obrigatório decretado. De destacar o número de empresas instaladas na incubadora que foi superior ao objetivo proposto e que é um motivo de orgulho para toda a equipa envolvida no projeto.

lince.trofa PRO

Tal como referido, foi estabelecido um novo protocolo de colaboração para dar continuidade ao trabalho já desenvolvido e captar novas empresas e empreendedores.

O protocolo iniciou em julho de 2020 mas devido às várias restrições que se enfrentou até ao final do ano devido à Pandemia não foi possível desenvolver muitas das ações previstas especialmente as que envolviam a presença física e visitas a instalações/empresas.

Associação Empresarial
do Baixo Ave
C-504835912

No quadro seguinte é possível analisar as ações desenvolvidas e os resultados obtidos até final de 2020:

Q11 – Objetivos e resultados do projeto lince.trofa PRO

Ações	Objetivo Projeto – 1.º ano	Realizado	% de Realização
Sessões de promoção e divulgação do projeto para envolvimento de empresas e de empreendedores com elevado potencial	8	0	0%
Atendimentos a empreendedores potenciais candidatos a integrar o Lince PRO	44	36	81,81%
Captação e Instalação de empresas no concelho da Trofa, incluindo projetos maduros ou em fase de arranque	12	2	16,67%
Eventos nos Agrupamentos de escolas da Trofa e Escolas Profissionais com presença na Trofa	2	0	0%
Organização de um concurso de ideias empreendedoras com todas as escolas com presença na Trofa	1	0	0%
Organização de programa de visitas a empresas	3	0	0%
Organização de um programa de férias para jovens com visita a empresas e workshops com temas relacionados com a gestão das empresas	1	0	0%
Organização do concurso de ideias de negócio, com atribuição do prémio LINCE EMPREENDEDOR destinado a empreendedores com ideias de negócio	1	0	0%
Organização de um programa de aceleração próprio, o LINCE LAB – Programa de Capacitação	1	0	0%
Formação na área da Programação Neuro Linguística	1	0	0%
Sessões de Networking e eventos de promoção do LINCE.Trofa PRO na comunidade	4	0	0%
Apresentação de relatórios de monitorização trimestral sobre o desenvolvimento do Projeto LINCE	4	2	50%

Apesar das limitações existentes é importante destacar o número de atendimentos realizados o que demonstra a notoriedade da incubadora na região e o interesse por parte das pessoas em procurar informações sobre a criação de negócios.

Muitas atividades previstas para 2020 tiveram que ser adiadas para os anos seguintes, mas espera-se que rapidamente se recupere o tempo “perdido” nos anos seguintes.

2.4. Área das Relações Institucionais (GRI)

GRI – Gabinete de Relações Institucionais

O Gabinete das Relações Institucionais, integra duas áreas distintas, os Protocolos Institucionais e os Projetos Especiais.

A. E. R. P.
Associação Empresarial
do Baixo Ave
IPC-504 27/012

2.4.1. Protocolos Institucionais

Em 2020 não se concretizou nenhum novo Protocolo Institucional.

2.4.2. Projetos Especiais

SIAC – QUALIFICAÇÃO E INOVAÇÃO DAS PME – N.º NORTE-02-0853-FEDER-037636: “INO.BA+: Reforçar os Processos de Inovação e a Sustentabilidade no Baixo Ave”

No ano de 2020, no seguimento do Aviso de Abertura de Candidaturas ao Sistema de Apoio às Ações Coletivas – “Qualificação”, Aviso NORTE-53-2020-01, a AEBA apresentou uma nova candidatura denominada “INOBA+: Reforçar os Processos de Inovação e a Sustentabilidade no Baixo Ave”. O projeto corporiza uma ação coletiva com o objetivo principal de dinamizar o ecossistema de apoio à inovação empresarial na região do Baixo Ave. Mais concretamente esta candidatura surge como continuação do projeto INO.BA – Inovação e Intraempreendedorismo no Baixo Ave (NORTE – 02-0853-FEDER-000095) e para aprofundar os processos, recursos, dinâmicas e relações criadas e ativadas no âmbito do INO.BA num novo contexto económico e social particularmente exigente e incerto.

A AEBA, através desta candidatura, propõe-se desenvolver as seguintes atividades:

1. Criação e Ativação de uma Marca Coletiva
2. Mapeamento de Oportunidades de Inovação Setorial para a Sustentabilidade e Resiliência Empresarial no Baixo Ave
3. Criação de uma Plataforma colaborativa de *Intelligence* e Capacitação para a Inovação
4. Ações de Informação, Sensibilização e Networking para a Inovação

2.5. Área da Qualificação Pessoal (GAP)

GAP – Gabinete para a qualificação Pessoal

2.5.1 Formação Profissional

2.5.1.1. Ações de Formação Financiada pelo FSE – Fundo Social Europeu e pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

POISE 01 – 3524 – FSE – 002456

No ano de 2020 a AEBA deu continuidade ao projeto de Formações Modulares no âmbito da tipologia de operação 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados. Este projeto contempla no seu todo o financiamento a 51 ações num total de 1925 horas de formação. O plano de formação foi delineado para permitir aos ativos empregados da região aumentar os seus conhecimentos e/ou competências profissionais. As ações previstas neste

projeto foram pensadas para serem executadas de forma presencial, no entanto, devido à situação pandémica da COVID-19, a partir de março de 2020, as ações foram desenvolvidas na modalidade de formação à distância, com utilização das plataformas de comunicação síncronas (Webex e Microsoft Teams). No ano de 2020 desenvolvemos as ações que constam no quadro seguinte:

Q12 – Calendarização de 10/01/2020 a 31/12/2020

n.º de ações	Data de Início	Data de Fim	UFCD	Designação Ação	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2020)
1	10/01/2020	13/03/2020	0350	Comunicação Interpessoal – comunicação assertiva – Ação 1	50	28	1200	1400
2	21/01/2020	08/06/2020	0778	Folha de Cálculo – Ação 1	50	25	1200	1019
3	24/01/2020	31/0/2020	0659	Língua Inglesa – Documentação Comercial	50	25	1200	784
4	25/01/2020	25/07/2020	6900	Língua Alemã – comunicação administrativa	50	21	1200	815
5	03/02/2020	22/06/2020	7853	Ideias e Oportunidades de Negócio	50	15	1200	633
6	12/03/2020	08/05/2020	0350	Comunicação Interpessoal – comunicação assertiva – Ação 2	50	19	1200	906
7	07/07/2020	30/07/2020	0440	E-marketing – conceitos e fundamentos	25	23	600	478
8	08/07/2020	05/08/2020	0778	Folha de Cálculo – Ação 2	50	19	1200	804
9	10/09/2020	03/11/2020	9221	Gestão de Mobile	50	16	1200	510.5
10	12/09/2020	19/12/2020	6903	Língua Alemã – Documentação Comercial	50	22	1200	1024.5
11	14/09/2020	12/10/2020	0757	Folha de Cálculo- funcionalidades avançadas	25	19	600	390,5
12	16/10/2020	12/02/2021	0395	Língua Inglesa – Técnicas de Venda	50	24	1200	801.5

n.º de ações	Data de Início	Data de Fim	UFCD	Designação Ação	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2020)
13	02/12/2020	03/02/2021	0699	Língua Francesa – Documentação Comercial	50	21	1200	656.5
TOTAL					600	277	14400	7229,5

2.5.1.2. Ações de Formação não Financiada

No ano de 2020 a AEBA iniciou uma ação de formação à medida, de forma a responder às necessidades formativas de uma instituição da região. A ação com início em 2020 e término em 2021 encontra-se explanada no quadro abaixo.

Q13 – Ação de formação não financiada

n.º de ações	Curso	Cliente	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto (2020)	Volume de Formação Executado (2020)	Taxa de Execução (%)
1	Organização e Gestão da Formação	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia	35	1	17,5	17,5	100

2.5.2. GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional contratualizou com a AEBA um conjunto de objetivos para o primeiro e segundo ano deste projeto. Estes objetivos são concretizados com a realização de diversas atividades, conforme podemos verificar no quadro abaixo, onde se poderão ver também os resultados obtidos pela AEBA, durante o ano 2020.

Q14 – Dados das atividades realizadas pelo GIP

Atividades (01/01/2020 a 31/12/2020)	Objetivos	Execução	Taxa de execução (%)
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego.	71	101	142%
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	180	172	96%


 AEBA
 Associação do Emprego e da Formação
 504 835 911

Atividades (01/01/2020 a 31/12/2020)	Objetivos	Execução	Taxa de execução (%)
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	100	269	269%
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP	55	69	125%
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	600	532	89%
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	30	34	113%

2.6. Área de Marketing e Comunicação (MKT & COM)

A área do Marketing e Comunicação da AEBA define e gere a imagem e a comunicação institucional da associação, sobretudo nas áreas das Relações-Públicas, Eventos e demais Iniciativas que envolvam a Associação.

Relações Públicas

ROTEIRO DO EMPREENDEDORISMO (Município da Trofa)

A AEBA, a convite e em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, e com a participação das Juntas de Freguesia do concelho, visitou diversas empresas, no âmbito do Roteiro para o Empreendedorismo. O objetivo da Direção da AEBA com estas visitas é acompanhar a distinção e o reconhecimento público da Câmara Municipal da Trofa, com o reconhecimento do mundo empresarial, corporizado pela AEBA, quase sempre representada pelo Presidente, ou na impossibilidade, pelos Vice-Presidentes. Neste ano de 2020, com as limitações impostas pelas autoridades de saúde pública foram visitadas apenas 8 empresas:

Q15 – Empresas visitadas no ano de 2020

N	Designação Social	Data da Visita	Representante AEBA
1	SRHydraulics - Equipamentos Óleo-Hidráulicos, Lda	23/01/2020	José Manuel Fernandes
2	Moldisar - Centro De Moldes, Lda.	06/02/2020	José Manuel Fernandes
3	Liserteco Lda	20/02/2020	J. Luís de Sousa e Mafalda Cunha
4	Statusalumínio, Lda	05/03/2020	Pedro Pereira
5	Aficor - Ferramentas de Corte, Lda	18/09/2020	João Luís de Sousa
6	Jonati - Indústria De Bordados, Sociedade Unipessoal, Lda	19/09/2020	João Luís de Sousa
7	Tornisantos, Lda	02/10/2020	Mário Azevedo
8	Viveiros Trata E Rega De Irmãos Ferreira Dias, Lda	18/10/2020	Pedro Pereira



2.7. Área dos Sistemas de Informação e Infraestruturas (SII)

2.7.1. Instalações

No ano de 2020 não se evidenciou nenhuma alteração significativa nem relativamente às instalações, nem relativamente às infraestruturas (quer de hardware, quer de software) pelo que a equipa responsável por este departamento manteve a atividade habitual de suporte à demais atividade da Associação. Resumidamente participou da aquisição e da manutenção dos equipamentos, bem como na atualização dos softwares, sempre com o objetivo diário de melhorar a qualidade dos serviços da AEBA, mantendo-os o mais atualizados e funcionais possível.

O serviço de “Sistemas de Informação e Infraestruturas” garantiu toda a manutenção das instalações, equipamentos, software e hardware. Destaca-se o apoio a todas as atividades que se concretizaram online, sobretudo as atividades formativas.

A E. E. B. A.
Associação Empresarial
do Baixo Ave
N.º 14 4850-111
Trofa

Q16 – Instalações, hardware à responsabilidade do SII.

	GESTÃO E MANUTENÇÃO
INSTALAÇÕES	5 Salas de formação, sendo 2 dessas equipadas para tecnologias de informação e comunicação
	12 Salas de incubação de empresas (10 individuais e 2 Co-Working)
	2 Gabinetes de atendimento
	6 Gabinetes de trabalho
	4 Salas de reunião
	1 Auditório / sala de espetáculos e cinema com lotação de 96 lugares
	2 Receções e respetivas Reprografias
	Serviços de limpeza e Serviços Manutenção do AVAC

2.7.2. Equipamentos e Softwares

Q17 - Software à responsabilidade do SII

HARDWARE E SOFTWARE	Microsoft Office 365
	Microsoft Windows Server 2012 e Clear OS (Firewall)
	Servidor. Zimbra (Serviço de e-mail)
	Controlo de Acessos
	Central Telefónica
	Software SAGE NEXT
	Rede de comunicações de voz
	Rede informática/Internet
	File Manager NB
	Sepa Corporate
	SIFS
	SIGO
	SIGAE
	NetPme
	EGOI
	WEBEX
	Sites: www.aeba.pt www.aeba.pt/Aprendizagem www.natrofa.com www.lincetrofa.pt www.lincetrofa.com www.inoba.pt www.baixoaveinternacional.com e baixoaveinternacional.pt www.linceempreende.com www.egesp.pt
	Facebook: Páginas https://www.facebook.com/AssociacaoEmpresarialBaixoAve https://www.facebook.com/lincetrofa/ https://www.facebook.com/aebadreams/
	Perfis AEBA Trofinha https://www.facebook.com/trofinha.trofinha AEBA GIP https://www.facebook.com/gip.aeba
	Linkedin: Páginas https://www.linkedin.com/company/ae-baixo-ave/ https://www.linkedin.com/company/lincetrofa/

2.8. Área dos Recursos Humanos (RH)

O ano de 2020 fica marcado pela pandemia COVID-19 e pelo desafio que esta colocou às organizações, e a AEBA não foi exceção, nomeadamente em termos da gestão dos recursos humanos.

Assistimos à inevitabilidade de, ao longo do ano, se criarem estratégias de adaptação às necessidades emergentes, quer fossem de adaptação de horários de funcionamento e atividade da entidade por via da imposição dos estados de emergência, por imposição dos isolamentos profiláticos ou baixa médica por doença por Covid-19, ou mesmo até os períodos de ausência ao trabalho dos colaboradores com filhos menores de 12 anos para apoio excecional à família/assistência aos filhos.

Foi desde logo, e de acordo com as orientações da Direção Geral de Saúde, adotado um Plano de Contingência com as principais recomendações, procedimentos e medidas a implementar neste contexto de pandemia, tendo sido logo também definido o plano de substituições de funções na AEBA em caso de doença, com o quadro de substituição conforme organograma. A equipa foi distribuída pelos gabinetes existentes de forma a garantir o máximo distanciamento possível e privilegiados todos os contactos por via digital, à distância, de forma a garantirmos o máximo de segurança possível.

Em setembro de 2020 a colaboradora Iolanda Magalhães deixou a AEBA para integrar um outro projeto profissional, e em novembro a Andreia Reis, que até então estava na AEBA no âmbito de um Contrato Emprego Inserção, foi contratada para suprir as necessidades temporárias emergentes da pandemia (nomeadamente para assegurar substituições por isolamento profilático), passando a equipa interna a ter a seguinte configuração:

Q18 – Quadro de pessoal interno da AEBA em 2020

Nome	Categoria Profissional	Período de Colaboração	
		Data da Entrada	Data de Saída
Cármén Mafalda da Costa e Cunha	Diretora Geral	Setembro 2000	----- --
Anabela de Sousa Neto Barreiros	Coordenadora	Abril 2004	----- --
Dulce Maria Ferreira Alves	Administrativa	Junho 2004	----- --
Telma Alexandra Andrade Miranda	Técnica Superior	Março 2009	----- --
Joaquim António Fernandes Machado	Técnico	Junho 2013	----- --
Fernando Jorge Lopes Pinheiro Fernandes	Técnico Superior	Novembro 2016	----- --
Bruno José Campos Pereira	Técnico Superior	Setembro 2018	----- --



3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2020

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2020

A situação económica e financeira da AEBA reflete a atuação da associação em contexto de pandemia, e é importante também realçar que todo o trabalho de encerramento de contas, auditoria “long form” e revisão de contas por ROC, foi realizado em plena situação do estado de pandemia, motivado pelo COVID19. Assim, os efeitos da COVID-19 observados no exercício de 2020 encontram-se integralmente registados e divulgados nas demonstrações financeiras. O impacto real desta situação problemática que perdurará ainda em 2021, não pode ser claramente quantificado ainda. As consequências económicas serão negativas com toda a certeza em todo o mundo para a generalidade das atividades, embora o ambiente seja de recuperação. As expectativas são de crescimento por forma a superar-se este período. No que diz respeito à “performance” económica da AEBA as expectativas são positivas e resultam da confiança de 20 anos de atividade bem-sucedida, sempre baseada em decisões equilibradas e sensatas as quais juntamente com o esforço e a forte dedicação de todos os responsáveis, Direção e Colaboradores, fizeram a AEBA que existe hoje. A credibilidade alcançada junto de todos os parceiros e a capacidade de trabalho e de adaptação associadas à criatividade e à inovação são a certeza da recuperação e da manutenção de crescimento num futuro próximo um pouco mais incerto que o habitual.

Para finalizar, informa-se que no encerramento das contas de 2020 se procedeu a uma auditoria profunda às contas a qual foi realizada pela sociedade CARLOS AIRES, AMADEU COSTA LIMA & ASSOCIADOS, SROC, sendo o revisor o Dr. Amadeu Costa Lima. Esta auditoria “long form” foi realizada por sugestão do Conselho Fiscal por nunca ter sido feita uma verificação deste tipo em 20 anos de atividade. No âmbito destes trabalhos procedeu-se a algumas alterações nos registos e critérios contabilísticos: Passou-se do registo ao “custo histórico” para o “custo justo” o que levou a que se reavaliasse todo o Imobilizado e se procedesse à respetiva correção; Optou-se também pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) no que diz respeito à participação da AEBA no Capital da EGESP, LDA. o que levou a que se criasse uma imparidade sobre o valor do capital investido pela AEBA, ou seja sobre o valor da Quota da AEBA, no valor de 98.445,71Euros acrescida da imparidade da participada no valor de 33.066,69Euros, ou seja o valor da Participação da AEBA, que ascende a 131.750,00Euros, ficou reduzido a zero.

Não poderíamos divulgar este relatório de gestão sem esclarecer que o mesmo foi elaborado em plena situação do estado de pandemia, motivado pelo COVID19. Assim, os efeitos da COVID-19 observados no exercício de 2020 encontram-se integralmente registados e divulgados nas demonstrações financeiras. O impacto real desta situação problemática em

2021 ainda não pode ser claramente quantificado, mas continuará a ter fortes consequências económicas negativas para o mundo inteiro e, é claro, para todas as nossas atividades. No entanto as nossas expectativas em superar esta crise inevitável continuam e resultam da confiança dada por uma história de empresa bem-sucedida, sempre baseada em decisões sensatas as quais juntamente com o habitual esforço e a forte dedicação de todos os nossos Colaboradores nos trouxeram até aqui. A sólida credibilidade granjeada junto de todos os nossos parceiros de negócios, proporcionam a certeza de uma recuperação natural num futuro conturbado.

3.1. Situação Económica e Financeira

Explica-se seguidamente, de forma detalhada, a variação das principais rubricas que afetam os resultados.

3.1.1. Evolução dos Rendimentos/Proveitos

Apresentam-se no quadro seguinte os valores e comportamento das principais rubricas de rendimentos/proveitos de 2020 com comparação a 2019:

Rubrica	2020	2019	Variação
Quotas	173.725,00	175.180,00	-0,83%
Vendas	159,89	20,33	686,47%
Prestações de Serviços e Outros Rendimentos	303.045,97	230.738,22	31,34%
Subsídios	58.630,97	175.273,14	-66,55%
Atividades Financiadas	129.144,74	517.602,96	-75,05%

3.1.1.1 Quotas

No exercício de 2020, verificou-se uma pequena variação no valor emitido em quotas pela Associação, com um decréscimo de 0,83%. Esta variação apesar de ligeiramente negativa demonstra a estabilidade na estrutura associativa da AEBA. Anualmente concretiza-se a saída de empresas (que acontece normalmente todos os anos), e a entrada de novas associadas. Embora continue a ser realizado um esforço de toda a equipa na promoção dos serviços da Associação e na fidelização e captação de novos sócios, o ambiente foi desfavorável à captação de novas empresas para substituição das que saíram naturalmente durante o ano. Em termos de valor faturado das quotas não se verificou quebra assinalável pois as empresas que entraram posicionam-se em escalões superiores o que levou a uma compensação que esbateu a situação líquida em número de empresas.

Relativamente a esta rubrica contabilística, informa-se que foi reclassificada a conta das quotas, que passou de rendimentos suplementares (antes refletidos na conta 78) para a conta 72, uma vez que estes rendimentos representam uma significativa fonte de receitas, refletindo o principal objeto social da AEBA.

3.1.1.2. Prestação de Serviços e Outros Rendimentos

Ao nível da prestação de serviços e outros rendimentos verificou-se um acréscimo, de 31,34% face ao ano anterior, e que se prende essencialmente com os serviços técnicos, muito potenciados pelo Programa Formação PME, e demais oportunidades de prestação de serviços que a AEBA conseguiu concretizar.

3.1.1.3. Atividades Financiadas

Os projetos financiados em 2020 diminuíram significativamente quando comparados face ao ano de 2019, com um decréscimo de 75,05%, conforme expectável, visto que vários dos projetos financiados concluíram a sua execução durante o exercício anterior.

3.1.2. Evolução dos Gastos

De seguida são apresentados dados relativos aos valores e comportamento das principais rubricas de gastos/custos em 2020 com a comparação a 2019.

Evolução dos Gastos

Rubrica	2020	2019	Variação
FSE	282.382,14	809.533,97	-65,12%
Gastos com o Pessoal	198.141,23	180.180,64	9,97%
Outros Gastos e Perdas	83.585,76	15.339,62	444,90%
Perdas por imparidade	19.031,89	13.074,64	45,56%
Gastos de Depreciação	13.573,24	12.073,81	12,42%
Gastos e Perdas Financeiras	23.690,62	26.459,58	-10,46%

3.1.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A diminuição de 65,12% face a 2019 apresentado nesta rubrica é explicada pela diminuição drástica de projetos financiados que levou a que não se contratassem tantos serviços nem se realizassem outros gastos. Regista-se que se manteve sempre a filosofia de análise criteriosa dos custos o que levou também à sistemática negociação com os diversos fornecedores, embora sempre honrando os compromissos assumidos.

3.1.2.2. Gastos com Pessoal

O exercício ficou marcado por um acréscimo ao nível dos gastos com o pessoal (9,97%) que se verificou pela correção do quadro de pessoal, face às saídas que se tinham verificado em 2019. Foi uma correção natural. A saída de uma pessoa e a entrada de outra para substituição não provocou descidas nesta rubrica em 2020.

3.1.2.3. Outros Gastos e perdas

O valor aqui apresentado, inclui e é justificado pelos gastos potenciais relacionados com correções de exercícios anteriores.

A auditoria “long form” realizada pela primeira vez na AEBA em 20 anos identificou alguns erros de registo e discrepâncias pelo que se procedeu às devidas correções sobre os saldos das contas de anos anteriores, daí se verificar um acréscimo de 444,90% face ao ano de 2019.

3.1.2.4. Perdas por Imparidade

Neste exercício foram contabilizadas perdas por imparidade no valor de 19.031,89 € relativo a recebimentos incobráveis de clientes. Este valor resultou de uma alteração nos critérios de registo contabilístico. Por indicação do Conselho Fiscal, registaram-se nesta rubrica os valores não cobrados até ao encerramento das contas, com saldos em aberto a 31 de dezembro de 2020, provisionados a 100%. Este valor é acima do que o Código de IRC prevê no artigo 28-B (registo das imparidades por antiguidades dos saldos em 6, 12, 18 ou 24 meses respetivamente em 25%, 50%, 75% e 100%), mas optou-se pelo critério de máxima prudência uma vez que se antevê dificuldades adicionais nas cobranças.

Nos 20 anos de atividade da AEBA, a revisão de contas efetuada este ano identificou 268.950,53Euros não cobrados. Todo este montante está já registado e o Balanço apresentado a 2020 está ajustado por este valor.

3.1.2.5. Gastos de Depreciação

O valor das depreciações em termos absolutos aumentou devido à reavaliação do imobilizado, em virtude de se ter optado pelo registo contabilístico ao “justo valor” em vez do habitual “custo histórico” usado no registo das contas até 2019.

AEBA
Associação Empresarial
do Baixo Alentejo
11/20/2020 15:11


3.1.2.6. Gastos e Perdas de Financiamento

Manteve-se a racionalização na utilização dos instrumentos de gestão e financiamento bancário contratados e em 2020 já se conseguiu reduzir estes custos em 10,46%. O maior impacto nesta rubrica será apenas em 2021.

3.2. Dívidas à Administração Fiscal

A AEBA líquida e paga todos os impostos nos prazos previstos, não incorrendo em qualquer dívida ao Estado. À data do encerramento de contas não apresentava, portanto, dívidas à Administração Fiscal, Segurança Social, bem como a qualquer outra entidade Pública, como atestam as respetivas certidões.

3.3. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o **Resultado Líquido Apurado** neste exercício, no montante de quarenta e quatro mil cento e noventa e quatro euros e setenta e três cêntimos, **44.194,73 €**, seja transferido para a rubrica de **Resultados Transitados**.

4. CONTAS

2020

AEQ
Associação Esportiva
Nº 000.000.000-00
Nº 000.000.000-00

4. CONTAS

4.1. Balanço

AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave

(valores
expressos em
euros)

Balanço em 31 de dezembro de 2020

Rubricas	Notas	2020	2019
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	809.009,83	570.746,21
Investimentos Financeiros	6	1.413,54	132.883,59
<i>Subtotal</i>		810.423,37	703.629,80
Ativo Corrente			
Inventários	8	581,73	592,31
Créditos a receber	15	992.879,93	1.994.381,68
Estado e outros entes públicos	11	0,00	4,67
Diferimentos	12	4.817,84	35.577,25
Outros ativos correntes	5	1.000,00	2.000,00
Caixa e depósitos bancários	4	1.924,26	74.154,78
<i>Subtotal</i>		1.001.203,76	2.106.710,69
<i>Total do ativo</i>		1.811.627,13	2.810.340,49
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	8.479,60	8.479,60
Resultados transitados	17	-201.184,07	86.451,96
Excedentes de revalorização	17	248.512,91	
<i>Subtotal</i>		55.808,44	94.931,56
Resultado Líquido do Exercício	17	44.194,73	42.064,50
<i>Total do Fundo Patrimonial</i>		100.003,17	136.996,06
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	14	367.140,44	365.907,12
<i>Subtotal</i>		367.140,44	365.907,12
Passivo Corrente			
Fornecedores	16	94.064,52	356.561,66
Estado e outros entes públicos	11	12.047,51	13.376,37
Financiamentos obtidos	14	275.000,00	660.553,50
Diferimentos	12	920.616,64	1.133.526,02
Outros passivos correntes	13	42.754,85	143.419,76
<i>Subtotal</i>		1.344.483,52	2.307.437,31
<i>Total do passivo</i>		1.711.623,96	2.673.344,43
<i>Total do fundo patrimonial e do passivo</i>		1.811.627,13	2.810.340,49

4.2. Demonstração de Resultados por Naturezas

AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro 2020

(valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	20	441.266,36	114.308,18
Subsídios à exploração	20	187.775,71	692.876,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-106,96	-106,55
Fornecimentos e serviços externos	19	-282.382,14	-809.533,97
Gastos com o pessoal	19	-198.141,23	-180.180,64
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	-19.031,89	-13.074,64
Provisões (aumento/reduções)		0,00	
Outras imparidades (perdas/reversões)	20	35.664,50	291.630,37
Outros rendimentos	19	-83.585,76	-15.339,62
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		81.458,59	80.579,23
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	6	-13.573,24	-12.073,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		67.885,35	68.505,42
Juros e rendimentos similares obtidos			18,66
Juros e gastos similares suportados	19	-23.690,62	-26.459,58
(F) Resultado antes de impostos		44.194,73	42.064,50
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		44.194,73	42.064,50

AEBA
Associação Empresarial
do Baixo Ave
N.º 14 835 912

5. ANEXO

2020


A E B A
Associação Empresarial
do Baixo Ave
N.º 50 835 912


5. ANEXO

ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em EUROS)

NOTA INTRODUTÓRIA

A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave é uma associação empresarial sem fins lucrativos de direito privado, constituída em 12 de abril de 2000. A associação tem como objeto a defesa dos legítimos interesses de todos os associados, contribuir para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave. Compete-lhe em especial promover a criação de serviços de informação e consultoria técnica nas várias áreas, a formação profissional e defender os interesses das empresas.

1. Identificação da entidade

1.1. Denominação da entidade: AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, NIPC: 504835912

1.2. Sede: Rua Imaculada Conceição, nº 86 - 4785-684 Trofa

1.3. Natureza da atividade: Atividades de Organizações Económicas e Patronais CAE: Principal: 94110

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos das demonstrações financeiras, tendo em vista as necessidades de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade. Não foi derogada qualquer disposição do SNC.

AEBA
Associação Empresarial
do Baixo Ave
NIPC: 504835912



2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como as quantias respetivas ao período anterior que tenham sido afetadas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

A) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas

demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se às alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificado; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo.

B) Outras políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, incluindo todos os dispêndios atribuídos a aquisição de bens.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecido como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluam para a associação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparação e manutenção são reconhecidos como gasto no período do exercício em que ocorrem. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos sobre o valor do custo de aquisição.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

Neste exercício procedeu-se a revalorização dos Imóveis Fração "AD" e Fação "BK" pelo método do justo valor.

As taxas de depreciação anuais médias utilizadas são as seguintes:

	Taxas	Vida útil
Edifícios e Outras Construções	2%	50 anos
Equipamento de Transporte	12,50%	8 anos
Equipamento Administrativo	12,5% *	8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10% - 12,5%*	10 - 8 (anos)

*Taxas reduzidas

Nota: em 2020 os bens adquiridos foram amortizados a 100% porque o valor é inferior a 1.000€.

Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Imparidade de ativos

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos à amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos à amortização são revistos quanto a imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável.

Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros são registados pelo respetivo custo.

Créditos a receber

Estas contas são reconhecidas inicialmente ao valor nominal deduzido no Balanço das Perdas por Imparidade (não foi utilizada a NCRF 27- instrumentos financeiros o que iria resultar na aplicação de justo valor a estas contas pelo cálculo do valor presente das dívidas a receber, a não adoção de tal procedimento deveu-se ao facto de não ser materialmente relevante a diferença entre as duas situações).

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual

dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de IRC:

A) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Especialização dos exercícios

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos", "Créditos a receber" ou "Outros passivos correntes".

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal pelo qual se exclui a utilização do cálculo do custo amortizado por se considerar não relevante tal procedimento, sendo expressos no balanço no passivo corrente e não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, indemnizações por rescisão do contrato de trabalho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva, em vigor, decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se a 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago após essa data. Os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Rédito

O rédito proveniente da venda de bens e prestação de serviços apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a associação e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas e prestação de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos", "Créditos a receber" ou "Outros passivos correntes".

Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza de que sejam recebidos e que a entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos que dão lugar a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade.

Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos), quando materiais, são divulgados no anexo.

3.2 Juízos de valor que a Direção fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a AEBA adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos

AEBA
Associação Europeia
de Bancas (Ave)
035 912

passados e/ ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

Não foram alteradas as estimativas contabilísticas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

A) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da AEBA, mantidos de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal.

B) Principais fontes de incertezas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da AEBA no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Fluxos de caixa

Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

AEBA
Associação Empresarial
do Algarve
N.º de Registo: 504 6912

Descrição	2020	2019
Caixa	500,00	500,00
Depósitos à ordem	1 424,26	73 654,78
Caixa e Depósitos bancários	1 924,26	74 154,78

5. Outros ativos correntes

Os Outros ativos correntes são compostos por 1.000,00 euros de Títulos da Caixa de Crédito Agrícola.

	2020			2019		
Rubricas	Ativos intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros	Ativos intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros
Ativo Bruto						
Saldo Inicial	0,00	633.014,18	132.883,59	0,00	652.875,97	122.655,23
Reavaliação	0,00	248 512,91	-131.750,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	3.323,95	279,95	0,00	138,21	10.228,36
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00
Transf. Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	851 754,41	1.413,54	0,00	673.014,18	132.883,59

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações de políticas contabilísticas com ajustamentos materialmente relevantes em função da aplicação das NCRF- ESNL.

6. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos financeiros

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis.

- O critério utilizado para determinar a quantia escriturada bruta foi o custo de aquisição.
- As taxas e os métodos de depreciação utilizados foram baseados no período de vida útil estimada dos bens.

A rubrica de "Ativos tangíveis", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

*O aumento dos ativos fixos tangíveis refere-se essencialmente à aquisição de equipamento administrativo

	2020			2019		
Rubricas	Ativos intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros	Ativos intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros
Depreciações						
Saldo Inicial	0,00	62.267,97	0,00	0,00	56.652,00	0,00
Reavaliação	0,00	(33.066,63)	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	13.573,24	0,00	0,00	12.073,81	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	-6.457,84	0,00
Transf. Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	42.744,58	0,00	0,00	62.267,97	0,00

Rubricas	2020			2019		
	Ativos intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros	Ativos intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros
Ativo Líquido						
Saldo Inicial	0	570 746,21	132 883,59	0	596 223,97	122 655,23
Reavaliação	0	248 512,91	131 750,00	0	0	0
Aumentos	0	(10 249,29)	279,95	0	5 477,76	10 228,36
Alienações	0	0	0	0	20 000,00	0
Transf. Abates	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	0	808 009,83	1 413,54	0	570 746,21	132 883,59

7. Investimentos financeiros

Do valor apresentado em Investimentos financeiros, €1.413,54 dizem respeito à participação no capital do CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica, a qual ocorreu em 2015 no montante de €500,00, o remanescente, €913,54 refere-se ao FCT (Fundo de compensação de Trabalho), pois nos termos da lei 70/2013, de 30 de agosto e da Portaria nº 294-A/2013, de 30 de setembro a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

A AEBA participa no capital social da empresa EGESP - Gestão de Empresas, Espaços e Equipamentos, Lda., tendo sido aplicado o método de equivalência patrimonial sobre o capital próprio da EGESP, registando-se perdas sobre este investimento.

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica de "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2020	2019
Inventários iniciais	592,31	698,86
Compras	96,38	0,00
Regularizações	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00
Inventários finais	581,73	592,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	106,96	106,55

9. Rédito, subsídios e outros rendimentos

As prestações de serviços são faturadas no exercício em que são prestadas não existindo necessidade de determinar a fase de acabamento das mesmas.

Quantias de rédito reconhecidas no período, no mercado nacional, têm a seguinte discriminação:

Designação	2020	2019
Vendas	159,89	20,33
Prestação de serviços e outros rendimentos	303.045,97	230.738,22
	303.205,86	230.758,55

Atividades Financiadas/ Subsídios	187.775,71	692.876,10
Quotas	173.725,00	175.180,00
Outros	0,00	18,66
	173.725,00	175.198,66

Total	664.706,57	1.098.833,31
--------------	-------------------	---------------------

Nota: Foi reclassificada a conta de quotas de rendimentos suplementares (refletido na conta 78) para a conta 72.

10. Imposto sobre rendimento

A Entidade enquadra-se no regime de isenção estabelecido nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, pelo que em 2020 não existiram situações sujeitas a tributação em IRC, bem como matéria para o cálculo de impostos diferidos.

11. Estado e ou outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Estado e outros entes públicos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020		2019	
Retenção na fonte	0,00	0,00		-4,67
Retenção de Imposto sobre Rendimento	0,00	4.139,27	0,00	3.133,10
Trabalho Dependente	0,00	3.234,98	0,00	2.859,00
Trabalho independente	0,00	904,29	0,00	274,10
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	2.299,81	0,00	4.631,54
Contribuições para a Segurança Social	0,00	5.608,43	0,00	5.595,13
Total	0,00	12.047,51	0,00	13.355,10

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos - 28" englobava os seguintes saldos:

	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.689,24	0,00
Outros Custos Diferidos	3.128,60	3.128,60
Projetos a financiar	0,00	32.448,65
	4.817,84	35.577,25
Rendimentos a reconhecer		
Projetos financiados	920.616,64	1.133.526,02

13. Outros passivos correntes

Em 31 dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Outros passivos correntes" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
	Outros passivos correntes	Outros passivos correntes
Remunerações a pagar ao pessoal (indenizações)	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	26.918,23	84.108,47
Outros credores	15.836,62	39.838,31
Outros credores (SI Internacionalização)	0,00	19.622,63
Total	42.754,85	143.569,41

14. Financiamentos obtidos

A associação a 31 de dezembro de 2020 contava com as seguintes linhas de crédito para apoio à tesouraria:

Empréstimos Bancários	Montante Inicial	Taxa de Juro	Data do contrato	Renovação
BPI- Conta Corrente	24.500,00	2,95%	15-07-2002	trimestral
BIC- Conta Corrente	75.000,00	4,50%	20-06-2013	Semestral
CCAM- Conta Corrente	150.000,00	3,25%	28-11-2012	Semestral
MG - Conta corrente	100.000,00	3,15%	14-08-2015	Semestral
Novo Banco - Conta Corren	100.000,00	2,75%	18/052018	Trimestral
CCA- Empréstimo Imóvel	430.000,00	2,75%	12-04-2017	Prazo do empréstimo até 12-04-2032
Montepio - Livrança	210.500,00		05-12-2019	Vencimento 27/06/2020

A 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o seguinte detalhe:

Entidades Financiadoras	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo		
			2020	2019
Conta Corrente Caucionada	275 000,00	0,00	449 500,00	0,00
BPI	25 000,00	0,00	24 500,00	0,00
CCA	150 000,00	0,00	150 000,00	0,00
BIC	0,00	0,00	75 000,00	0,00
MG	0,00	0,00	100 000,00	0,00
NB	100 000,00	0,00	100 000,00	0,00
Descoberto bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
CGD	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	0,00	367 140,44	210 500,00	365 907,12
Montepio - Livrança	0,00	0,00	210 500,00	0,00
Empréstimo CCA - Aquisição imóvel	0,00	367 140,44	0,00	365 907,12
Egesp			553,50	
	275 000,00	367 140,44	660 553,50	365 907,12

15. Créditos a receber

A 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de "Créditos a receber" apresentava o seguinte detalhe:

	2020	2019
Cientes Mercado Nacional		
Cliente conta corrente	212.798,25	391.253,98
Cientes cobrança duvidosa	267.128,67	52.404,50
Perdas por imparidade acumuladas	-268.950,53	-53.956,58
Participantes Capital EGESP	0,00	553,50
Devedores por acréscimo de rendimentos	8.041,62	27.557,95
Devedores diversos	773.861,92	1.576.568,33
Total	992.879,93	1.994.381,68

16. Fornecedores

A 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de "Fornecedores" apresentava o seguinte detalhe:

	2020	2019
Fornecedores conta corrente	94 064,52	356 561,66

17. Fundos

A 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de "Fundos" apresentava o seguinte detalhe:

	31-12-2020	Aumento/ Diminuição	Transferências	31-12-2019
Fundos	8 479,60	0,00	0,00	8 479,60
Resultados Transitados	-201 184,07	42 064,50	42 064,50	86 451,96
Excedentes de revalorização	248 512,91			
Resultado Líquido	44 194,73	2 130,23	-42 064,50	42 064,50
Total	100 003,17	44 194,73	0,00	136 996,06

18. Benefícios dos empregados

Durante o exercício a AEBA teve ao seu serviço, em média:

N.º de colaboradores internos: 8

19. Gastos

A 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de "Gastos" apresentava o seguinte detalhe:

Conta SNC	Designação	2020	2019
61	CMVMC	106,96	106,55
62	Forn. Serviços Externos	282 382,14	809 533,97
621	Subcontratos	0,00	0,00
622	Serviços Especializados	211 211,47	733 679,50
623	Materiais	3 746,00	6 013,61
624	Energia e Fluidos	9 337,40	9 251,48
625	Deslocações, Estadas e Transportes	10 504,31	17 415,54
626	Serviços Diversos	47 582,96	43 173,84
628	Outros (Prémio atribuído no Natal)	0,00	0,00
63	Gastos Com Pessoal	198 141,23	180 180,64
632	Remunerações de Pessoal	163 478,42	145 785,78
635	Encargos sobre remunerações	33 672,63	30 457,87
636	Seg. Acidentes Trabalho	990,18	980,59
638	Outros Gastos com o Pessoal (inclui Indemnizações)	0,00	2 956,40
64	Gastos de Deprec. Amortização	13 573,24	12 073,81
65	Imparidades	19 031,89	13 074,64
68	Outros Gastos e Perdas	83 585,76	15 339,62
681	Impostos	1 459,00	4 611,88
686	Gastos e Perdas	1,46	0,00
688	Outros	82 125,30	10 727,74
69	Gastos e Perdas Financiamento	23 690,62	26 459,58
691	Juros Suportados	23 690,62	26 459,58

20. Rendimentos

A 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de "Rendimentos" apresentava o seguinte detalhe:

Conta SNC	Designação	2020	2019
71	Vendas (Mercadorias)	159,89	20,33
72	Prestação de Serviços	441 106,47	114 287,85
75	Subsídios à Exploração	187 775,71	692 876,10
78	Outros Rendimentos e Ganhos	35 664,50	291 630,37
781	Rendimentos Suplementares	27 675,00	116 089,37
782	Descontos pronto Pagamento Obtidos	8,79	55,34
7881	Correções Relativas a Períodos Anteriores	5 572,12	0,00
7886	Donativos	2 357,00	175 180,00
	Outros não especificados	51,59	305,66
79	Juros e outros rendimentos similares	0,00	18,66

Nota: Foi reclassificada a conta de quotas de rendimentos suplementares (refletido na conta 78) para a conta 72.

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimentos ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

22. Garantias e avales prestados

De acordo com a central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, a AEBA tinha a 31 de dezembro de 2019 prestado uma garantia pessoal ao BPI no valor de €650.000 para financiamento da atividade empresarial, bem como uma garantia da Caixa Económica Agrícola valor de €430.000 e garantia no valor de €100.000,00 no Novo Banco. Estas garantias foram renovadas em 2020.

23. Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

24. Eventos subsequentes

No decorrer do exercício de 2020 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia global denominada por COVID19. Conscientes dos reflexos económico-financeiros que sentidos em Portugal a partir de março de 2020 os quais terão possivelmente efeitos negativos sobre a atividade/rentabilidade da Empresa durante o exercício económico 2021.

Contudo, estima-se (não sendo neste momento possível fazer a sua quantificação) que o impacto não venha a ser material, pelo que não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

25. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 16 de setembro de 2021.

Trofa, 16 de setembro de 2021.

A Direção



O Contabilista Certificado



(CC N° 39384)